



ANAIS I JORNADA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFPI



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO PIAUÍ



Hospital
Universitário
da UFPI

EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA DA UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI

ANAIS DA I JORNADA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

03 A 19 NOVEMBRO – 2021
TERESINA – PIAUÍ
HU/UFPI

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)
de acordo com ISBD

J828

Jornada de trabalhos científicos do curso de medicina da Universidade Federal do Piauí (1. :2021). Anais da I Jornada de trabalhos científicos do curso da Universidade Federal do Piauí. - Teresina: EDUFPI, 2021.
30 p.

Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí HU - UFPI.

1. Hospital Universitário – Piauí. 2. Hospital Universitário – Evento. 3. Graduação Médica. I. Título.

CDD 610.03

Elaborado por Marcelo Cunha de Andrade – Bibliotecário CRB/3 1221

REPRESENTANTES DA UFPI

Reitor

Gildásio Guedes Fernandes

Vice-Reitor

Viriato Campelo

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Ana Beatriz Sousa Gomes

Diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFPI

Arquimedes Cavalcante Cardoso

Coordenadora do Curso de Medicina da UFPI

Monica Fortes Napoleão do Rego

REPRESENTANTES DO HU - UFPI/EBSERH

Superintendente

Paulo Márcio Sousa Nunes

Gerência Administrativa

Eleonora Parentes Sampaio Fernandes

Gerência de Atenção à Saúde

Maurício Giraldi

Gerente de Ensino e Pesquisa

Carlos Eduardo Batista de Lima

Setor de Gestão do Ensino

José Tiburcio Batista

Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio

Unidade de Gerenciamento de Atividades de Graduação e Ensino Técnico

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes

**I JORNADA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO
CURSO DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Equipe de Elaboração

Carlos Eduardo Batista de Lima
Gerente de Ensino e Pesquisa do HU-UFPI

Arquimedes Cavalcante Cardoso
Diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFPI

Monica Fortes Napoleão do Rego
Coordenadora do Curso de Medicina da UFPI

Lia Cruz Vaz da Costa Damásio
Unidade de Gerenciamento de Atividades de Pós-Graduação do HU-UFPI

Marcelo Cunha de Andrade
Analista Administrativo – Biblioteconomia HU-UFPI

Ana Paula Soares do Nascimento
Pedagoga HU-UFPI

SUMÁRIO

MENSAGEM.....	8
ALUNOS CONCLUDENTES	12
ORIENTADORES	13
COMISSÃO CIENTÍFICA	14
TRABALHOS PREMIADOS	15
SOLEINIDADE DE ABERTURA	16
RESUMO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE RESIDÊNCIA MÉDICA – 2021.....	12
TCC 01 - LESÕES DO COLO UTERINO EM MULHERES NÃO VACINADAS CONTRA HPV ATENDIDAS NA UBS DAGMAR MAZZA: UM ESTUDO EPIDEMIOLOGICO	13
TCC 02 - EVIDÊNCIAS FARMACOLÓGICAS DE QUE O RELAXAMENTO INDUZIDO POR GABA, EM DUODENO PROXIMAL DE RATO, DEPENDE DA ATIVIDADE DE NKCC	14
TCC 03 – CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO ENTRE INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL E NO MATO GROSSO DO SUL NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2019	15
TCC 04 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO OBJETIVO E PERCEBIDO DO MÉDICO DE ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PRESCRIÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS PARA MULHERES COM DOENÇAS CRÔNICAS	16
TCC 05 – PERFIL EPIDEMIOLOGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2015 A 2019.....	17
TCC 06 – FOLHA DA HORTELÃ (<i>Mentha arvensis</i>) REDUZ A QUIMIOTAXIA DE POLIMORFONUCLEARES EM TECIDO PULMONAR DE <i>Ratus norvegicus wistar</i> .18	
TCC 07 – AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES COM COVID-19 NO HU-PI	19
TCC 08 – FATORES PREDITORES DE MORTALIDADE NA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	20
TCC 09 – ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2011 A 2020	21
TCC 10 – CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL, NORDESTE E PIAUÍ DE 2016 A 2020.....	22

TCC 11 – CONSISTÊNCIA DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL	23
TCC 12 – CORRELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.....	24
TCC 13 – AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NO DESEJO PELA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA CIDADE DE TERESINA – PIAUÍ.....	25
TCC 14 – IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO CITOPATOLÓGICO DO CANCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL.....	26
TCC 14 – ANGIOPATIA AMILOIDE CEREBRAL: UM ESTUDO DESCRITIVO	27
TCC 14 – SIFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ: INCIDÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	28
TCC 14 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO INFANTIL ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE TERESINA-PI	29
AGRADECIMENTO	30

MENSAGEM

Caros Colegas,

A I Jornada de Trabalhos Científicos do Curso de Medicina da UFPI se insere no calendário de eventos do Curso de Medicina da UFPI e da gerência de Ensino do Hospital Universitário como uma oportunidade de divulgar e prestigiar o momento da defesa dos trabalhos de conclusão do Curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí.

Na oportunidade, são apresentados os trabalhos dos concludentes, para além da banca examinadora, num evento público e divulgador da excelência das pesquisas e ações realizadas pelo aluno durante o curso. O comprometimento, empenho e qualidade dos resultados confirmam o sucesso da fomentação do perfil do egresso esperado, um excelente médico, com visão social e com capacidade crítica para análise de dados e trabalhos científicos.

Prof.^a Dr.^a Lia Cruz Vaz da Costa Damásio
Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividades de
Graduação e Ensino Técnico do HU-UFPI

ALUNOS CONCLUDENTES

ANA ANGÉLICA LUZ PEREIRA
ANGÉLICA MONTORIL MENDES DANTAS
CAIO PETRI
CAMILLA ANGÉLICA CHAVES FRANÇA
CAROLINY CARLA DUARTE DE ARAÚJO
ELIANE SANTANA NOGUEIRA E
FRANCISCO ELTON COELHO DA SILVA FILHO
FRANCISCO FLAVIO SILVA GUIMARÃES SANTANA
GABRIEL MEDINA SOBREIRA DE MENESES
GABRIELA SOARES MILANEZ
GIUSEPPE MARQUES ALENCAR
ÍCARO ARAÚJO DE SOUSA
ISMAEL PEREIRA DA SILVA
JOÃO SANTOS LIMA ALMENDRA
JOSÉ FRANCISCO CARCARÁ JÚNIOR
JOSÉ RUTHER DE MOURA PACHECO
JOSÉ VICTOR MIRANDA CARDOSO
LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA
LUÍSA GOMES OLIVEIRA
MARIANA MOURA DINIZ ARAÚJO
MATHEUS SANTOS DE CARVALHO
PABLO SAMARONY GOMES COSTA
PEDRO VICTOR RODRIGUES PEREIRA
RAMON DOMINGOS CUNHA SILVA
SÉRGIO DOS SANTOS SANTANA
VÁLBER DA COSTA DE ARAÚJO FILHO
VICTOR ELPIDIO SOARES MARQUES
VITOR MELO REBELO
YURI DA ROCHA CARDOSO
ZAYLA ADEILDE AGUIAR DE BRITO

ORIENTADORES

ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ PARENTE

ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

ANA MARIA COELHO HOLANDA

ANAÍDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO

ANGELO BRITO RODRIGUES

CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA

CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

CAROLINE BAIMA DE MELO

FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES FILHO

KELSON JAMES DA SILVA ALMEIDA

LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

MARCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS

RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JUNIOR

VERÔNICA MENDES SOARES

WALDILLENY RIBEIRO DE ARAÚJO MOURA

COMISSÃO CIENTÍFICA
I JORNADA CIENTÍFICA DO CURSO DE MEDICINA UFPI

SALETE MARIA DA ROCHA CIPRIANO BRITO

JOSÉ SALOMÃO BUDARUICHE

JOSE TIBURCIO DO MONTE NETO

TRABALHOS PREMIADOS

PRIMEIRO LUGAR:

Ana Angélica Luz Pereira e Camilla Angélica de França Chaves

"IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO CITOPATOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL ",

SEGUNDO LUGAR:

Caio Petri e Vitor Melo Rebelo

"FOLHA DA HORTELÃ (*Mentha arvensis*) REDUZ A QUIMIOTAXIA DE POLIMORFONUCLEARES EM TECIDO PULMONAR DE *Ratus norvegicus wistar* "

TERCEIRO LUGAR:

Caroliny Carla Duarte de Araújo e Matheus Santos de Carvalho

"AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO OBJETIVO E PERCEBIDO DO MÉDICO DE ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PRESCRIÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA MULHERES COM DOENÇAS CRÔNICAS"

SOLENIIDADE DE ABERTURA

DATA: 19 de novembro de 2021

HORÁRIO: 8h30

LOCAL: AUDITÓRIO DO HU-UFPI

Autoridades:

Sr. Viriato Campelo (Vice-Reitor da UFPI)

Sra. Ana Beatriz Sousa Gomes (Pró-Reitora de Ensino e Graduação da UFPI)

Sr. Carlos Eduardo Batista de Lima (Gerente De Ensino E PESQUISA HU-UFPI)

Sr. Arquimedes Cavalcante Cardoso (Diretor do Centro de Ciências da Saúde- UFPI)

Sr. Monica Fortes Napoleão do Rego (Coordenadora do Curso de Medicina da UFPI)

Sr. José Tibúrcio do Monte Neto (Chefe do Setor da Gestão do Ensino HU-UFPI)

Sra. Ione Maria Ribeiro Soares Lopes (Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividade de Graduação e Ensino Técnico HU-UFPI)

Sra. Lia Cruz Vaz da Costa Damasio (Chefe da Unidade de Gerenciamento de Atividade de Pós-Graduação HU-UFPI)

Sra. Salete Maria da Rocha Cipriano Brito (Professora Titular de Bioquímica da UFPI)

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 01 - LESÕES DO COLO UTERINO EM MULHERES NÃO VACINADAS CONTRA HPV ATENDIDAS NA UBS DAGMAR MAZZA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO
DISCENTES: **PEDRO VICTOR RODRIGUES PEREIRA E PABLO SAMARONY GOMES COSTA**
ORIENTADORA: VERÔNICA MENDES SOARES
HORÁRIO: 18H

Banca:

Hérion Alves da Silva Machado
Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento

TCC 02 - EVIDÊNCIAS FARMACOLÓGICAS DE QUE O RELAXAMENTO INDUZIDO POR GABA, EM DUODENO PROXIMAL DE RATO, DEPENDE DA ATIVIDADE DE NKCC
DISCENTES: **JOÃO SANTOS LIMA ALMENDRA E LUÍSA GOMES OLIVEIRA**
ORIENTADOR: FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES FILHO
HORÁRIO: 19H

Banca:

Caroline Torres Sampaio
Arquimedes Cavalcante Cardoso

DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 03 - CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO ENTRE INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL E NO MATO GROSSO DO SUL NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2019
DISCENTES: **ANGÉLICA MONTORIL MENDES DANTAS E MARIANA MOURA DINIZ ARAÚJO**
ORIENTADOR: ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ PARENTE
HORÁRIO: 17H

Banca:

Ingrid Carvalho Correia
Arquimedes Cavalcante Cardoso

DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 04 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO OBJETIVO E PERCEBIDO DO MÉDICO DE ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PRESCRIÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA MULHERES COM DOENÇAS CRÔNICAS
DISCENTES: **CAROLINY CARLA DUARTE DE ARAÚJO E MATHEUS SANTOS DE CARVALHO**
ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO
HORÁRIO: 10H

Banca:

Helder Damásio da Silva
Leonardo Sérgio Luz

TCC 05 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2015 A 2019

DISCENTES: JOSÉ VICTOR MIRANDA CARDOSO E VICTOR ELPIDIO SOARES MARQUES

ORIENTADORA: ANA MARIA COELHO HOLANDA

HORÁRIO: 18H

Banca:

Ana Maria Pearce de Area Leão Pinheiro
Jose Arimatea Dos Santos Junior

DIA 09 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 06 – FOLHA DA HORTELÃ (*Mentha arvensis*) REDUZ A QUIMIOTAXIA DE POLIMORFONUCLEARES EM TECIDO PULMONAR DE *Ratus norvegicus wistar*

DISCENTES: VITOR MELO REBELO E CAIO PETRI

ORIENTADOR: WALDILLENY RIBEIRO DE ARAÚJO MOURA

HORÁRIO: 15H

Banca:

Mônica Fortes Napoleão do Rego
Cristiane Fortes Napoleão do Rego

TCC 07 – AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES COM COVID-19 NO HU-PI

DISCENTES: JOSÉ FRANCISCO CARCARÁ JÚNIOR E ISMAEL PEREIRA DA SILVA

ORIENTADOR: RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JUNIOR

HORÁRIO: 19H 30MIN

Banca:

Élio Rodrigues da Silva
Sérgio Araújo machado

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 08 – FATORES PREDITORES DE MORTALIDADE NA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

DISCENTES: GABRIELA SOARES MILANEZ E LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

HORÁRIO: 08H

Banca:

Viriato Campelo
Vagner José Mendonça

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 09 – ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2011 A 2020

DISCENTES: FRANCISCO ELTON COELHO DA SILVA FILHO E GIUSEPPE MARQUES ALENCAR

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

HORÁRIO: 08H

Banca:

Viriato Campelo

Vagner José Mendonça

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 10 – CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL, NORDESTE E PIAUÍ DE 2016 A 2020

DISCENTES: RAMON DOMINGOS CUNHA SILVA E VÁLBER DA COSTA DE ARAÚJO FILHO

ORIENTADOR: ANGELO BRITO RODRIGUES

HORÁRIO: 08H 30MIN

Banca:

Manoela Gomes Reis Lopes

Bruno Guedes Alcoforado Aguiar

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 11 – CONSISTÊNCIA DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

DISCENTES: FRANCISCO FLAVIO SILVA GUIMARÃES SANTANA E GABRIEL MEDINA SOBREIRA DE MENESES

ORIENTADOR: MARCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS

HORÁRIO: 10H

Banca:

Herion Alves da Silva Machado

Angelo Brito Rodrigues

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 12 – CORRELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

DISCENTES: ELIANE SANTANA NOGUEIRA E ZAYLA ADEILDE AGUIAR DE BRITO

ORIENTADOR: ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

HORÁRIO: 10H

Banca:

Ana Teresa Spindola Madeira Campos

Catarina F Pires

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 13 – AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NO DESEJO PELA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA CIDADE DE TERESINA – PIAUÍ

DISCENTES: JOSÉ RUTHER DE MOURA PACHECO E SÉRGIO DOS SANTOS SANTANA

ORIENTADOR: CAROLINE BAIMA DE MELO

HORÁRIO: 10H 30MIN

Banca:

Carla Riama Lopes de Pádua Moura

Rafael de Deus Moura

DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 14 – IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO CITOPATOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL

DISCENTES: ANA ANGÉLICA LUZ PEREIRA E CAMILLA ANGÉLICA DE FRANÇA CHAVES

ORIENTADOR: MÁRCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS

HORÁRIO: 11H

Banca:

Hérion Alves da Silva Machado

Angelo Brito Rodrigues

DIA 11 DE NOVEMBRO DE 2021

LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 15 – ANGIOPATIA AMILOIDE CEREBRAL: UM ESTUDO DESCRITIVO

DISCENTES: ÍCARO ARAÚJO DE SOUSA E YURI DA ROCHA CARDOSO

ORIENTADOR: KELSON JAMES DA SILVA ALMEIDA
HORÁRIO: 09H

Banca:
Lianna Martha Soares Mendes
Raimundo Nonato Campos Sousa

DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2021
LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 16 – SIFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ: INCIDÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO
DISCENTES: GIOVANNA BARROS CASTELO BRANCO
ORIENTADOR: ANAÍDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO
HORÁRIO: 19H 30MIN

Banca:
Hérion Alves da Silva Machado
Veronica Mendes Soares

DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2021
LOCAL: ON-LINE (PLATAFORMA COLABORATIVA MICROSOFT TEAMS)

TCC 17 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO INFANTIL ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE TERESINA-PI
DISCENTES: ISA MARIA DE AMORIM COUTINHO E LANA CRÍSCIA DE SOUSA BORGES FERREIRA
ORIENTADOR: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA
HORÁRIO: 20H

Banca:
Lauro Lourival Lopes Filho
Ana Lúcia França da Costa

ENCERRAMENTO

AGRADECENDO A PRESENÇA DE TODOS, DAMOS
POR ENCERRADA ESTA SOLENIDADE DE
ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO DA I JORNADA DE
TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CURSO DE
MEDICINA DA UFPI.

**RESUMO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DO CURSO DE MEDICINA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - 2021**

TCC 01 - LESÕES DO COLO UTERINO EM MULHERES NÃO VACINADAS CONTRA HPV ATENDIDAS NA UBS DAGMAR MAZZA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

DISCENTES: PEDRO VICTOR RODRIGUES PEREIRA E PABLO SAMARONY GOMES COSTA

ORIENTADORA: VERÔNICA MENDES SOARES

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infecção pelo HPV é uma das mais prevalentes do mundo, embora assintomática na maioria dos casos. A vacina contra o vírus passou a ser disponibilizada para meninas entre 9 e 14 anos a partir de 2014, de modo que um contingente substancial de mulheres encontra-se susceptível à infecção e suas repercussões. **OBJETIVO:** Esse artigo tem como objetivo fornecer um diagnóstico epidemiológico das lesões do colo uterino em mulheres da comunidade Dagmar Mazza não vacinadas contra o HPV. **METODOLOGIA:** Foram selecionadas inicialmente 67 (sessenta e sete) mulheres, adscritas nesta UBS, com idade entre 22 e 73 anos, que não foram vacinadas contra o HPV. Por perda de seguimento e/ou exames não laudados, 5 (cinco) foram excluídas do estudo, chegando-se ao universo amostral de 62 (sessenta e dois) pacientes. Estas tiveram seus resultados de citologia, colposcopia e/ou histopatologia analisados. **RESULTADOS:** Os dados revelaram presença de inflamação em todas as 54 citologias analisadas, com 3 (5,55%) delas apresentando o achado de atipia celular de significado indeterminado (ASC-US). **DISCUSSÃO:** Em relação às colposcopias, 34 das 59 avaliadas (57,62%) apresentaram resultados satisfatórios, sendo que 28 (82,35%) obtiveram laudo com conclusão de achados normais. A análise histopatológica dessas lesões não revelou malignidade, embora tenha sugerido a presença de infecção pelo HPV. **CONCLUSÃO:** Este estudo evidenciou que a não imunização contra o HPV eleva a incidência de lesões do colo uterino, em uma incidência por faixa etária em forma de U, acometendo mais pacientes jovens e idosas, ainda que não malignas.

Palavras-chave: HPV; Câncer do Colo Uterino; Imunização contra HPV.

TCC 02 - EVIDÊNCIAS FARMACOLÓGICAS DE QUE O RELAXAMENTO INDUZIDO POR GABA, EM DUODENO PROXIMAL DE RATO, DEPENDE DA ATIVIDADE DE NKCC

DISCENTES: JOÃO SANTOS LIMA ALMENDRA E LUÍSA GOMES OLIVEIRA

ORIENTADOR: FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES FILHO

RESUMO

O ácido gamaaminobutírico (GABA) é o principal neurotransmissor inibitório em sinapses do sistema nervoso central de adultos, mas é capaz de excitar neurônios imaturos e neurônios do plexo mioentérico. O presente trabalho visa determinar se o relaxamento não adrenérgico e não colinérgico induzido pelo GABA é dependente da atividade de cotransportadores NKCC. Na presença de guanetidina(3 μ M), atropina(3 μ M) e indometacina (1 μ M), relaxamentos induzidos pelo GABA (100 μ M), KCl(5-10mM) e estimulação elétrica em campo (1-8 Hz,2ms,60 V), mas não os induzidos por bradicinina(10-100nM) foram abolidos por lidocaína(300 μ M). No entanto, apenas relaxamentos induzidos pelo GABA foram reduzidos de maneira concentração-dependente pelos inibidores de NKCC1/2 bumetamida(0,1-1 μ M) e furosemida(1-10 μ M). O relaxamento induzido pelo GABA também foi abolido por bicucullina(30M) e inibido por L-NAME (300 μ M). Tais resultados mostram que a ativação de receptores GABA A induz relaxamentos neuronais não adrenérgicos e não colinérgicos em duodeno de rato, ação dependente na atividade de cotransportadores NKCC. Isso sugere que tal fenômeno é resultado da despolarização neuronal promovida pelo efluxo de íons cloreto por receptores GABAA

Palavras-chave: GABA; Membro 2 da Família 12 de Carreador de Solutos.

TCC 03 - CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO ENTRE INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS NOS ESTADOS DA AMAZÔNIA LEGAL E NO MATO GROSSO DO SUL NO PERÍODO ENTRE 2010 E 2019

DISCENTES: ANGÉLICA MONTORIL MENDES DANTAS E MARIANA MOURA DINIZ ARAÚJO
ORIENTADOR: ALEXANDRE CASTELO BRANCO VAZ PARENTE

RESUMO

INTRODUÇÃO: O suicídio na população indígena, apesar de subvalorizado, é um importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** caracterizar os casos de suicídio entre indígenas e não indígenas nos estados da Amazônia Legal e no Mato Grosso do Sul, de 2010 a 2019. **MÉTODO:** utilizaram-se dados coletados do SIM, do DATASUS e do IBGE. Analisaram-se os óbitos por faixa etária, sexo e método utilizado para indígenas e não indígenas, e calcularam-se os coeficientes por 100 mil habitantes para o ano de 2010, segundo as variáveis supracitadas. **RESULTADOS:** os indígenas apresentaram maior porcentagem de óbitos por suicídio entre 0-19 anos e menor porcentagem em ≥ 60 anos em relação a não indígenas. O método mais utilizado para ambos foi o enforcamento, com menor percentual por arma de fogo e envenenamento em indígenas em relação a não indígenas. Em 2010, o coeficiente de óbitos por suicídio foi de 18,82/100 mil para os indígenas, e 3,89/100 mil para os não indígenas, sendo maior na faixa etária de 20-59 anos para indígenas (27,42/100 mil) e ≥ 60 anos para não indígenas (5,76/100 mil), e predominou no sexo masculino para ambos. **CONCLUSÃO:** a mortalidade por suicídio entre indígenas é maior e ocorre em pacientes mais jovens do que entre não indígenas, com predomínio do método de enforcamento, o que indica a necessidade de políticas públicas e uma assistência à saúde particular para esses povos.

Palavras-chave: Suicídio; Saúde Mental Indígena; Povos Indígenas.

TCC 04 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO OBJETIVO E PERCEBIDO DO MÉDICO DE ATENÇÃO BÁSICA QUANTO À PRESCRIÇÃO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS PARA MULHERES COM DOENÇAS CRÔNICAS

DISCENTES: CAROLINY CARLA DUARTE DE ARAÚJO E MATHEUS SANTOS DE CARVALHO
ORIENTADORA: LIA CRUZ VAZ DA COSTA DAMÁSIO

RESUMO

INTRODUÇÃO: O planejamento familiar é direito de todo cidadão, estruturando-se em ações preventivas e educativas para regulação da fecundidade. O médico da atenção básica tem papel primordial nessa assistência, devendo seguir recomendações baseadas em evidências para garantir uma prescrição de contraceptivos adequada e segura. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento objetivo e percebido de médicos da atenção básica sobre contraceptivos hormonais em situações especiais. **METODOLOGIA:** Trata-se de delineamento transversal analítico, desenvolvido no município de Teresina (PI), de junho a agosto de 2019. A população do estudo foi constituída por médicos que atuavam em unidades básicas de saúde da Estratégia Saúde da Família. A amostra do estudo foi de 147 participantes. Além de variáveis sociodemográficas e educacionais, avaliou-se, através de questionário, o conhecimento sobre prescrição de métodos hormonais para mulheres com doenças crônicas, como diabetes com vasculopatia e Hipertensão arterial sistêmica. **RESULTADOS:** As médias dos escores totais dos médicos que atuam na atenção básica para o conhecimento objetivo e percebido corresponderam a 66,7% e 61,7%, respectivamente, do escore máximo que poderia ser obtido para as situações abordadas. **CONCLUSÃO:** Os níveis de conhecimento objetivo e percebido dos médicos foram insatisfatórios, demonstrando a necessidade de investimento em estratégias de capacitação de profissionais da atenção básica quanto à prescrição de métodos hormonais, a fim de oferecer à população acesso a métodos contraceptivos de forma segura e eficaz e, assim, possibilitar oferta de planejamento familiar de qualidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Planejamento familiar; Anticoncepção hormonal; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

TCC 05 – PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO PIAUÍ NOS ANOS DE 2015 A 2019

DISCENTES: JOSÉ VICTOR MIRANDA CARDOSO E VICTOR ELPIDIO SOARES MARQUES

ORIENTADORA: ANA MARIA COELHO HOLANDA

RESUMO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o óbito materno é definido como qualquer óbito que ocorra no período gestacional ou até 42 dias após o parto, sendo excluídos os óbitos decorrentes de fatores acidentais ou incidentais. O perfil de mortalidade materna reflete a qualidade na atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas desse indicador refletem condições precárias de saúde, já que grande parte desses óbitos são por causas que poderiam ser evitadas por uma boa assistência à saúde. Este estudo objetiva definir o perfil epidemiológico da mortalidade materna no Piauí, no período de 2015 a 2019. O estudo foi realizado através de levantamento de dados relacionados a mortalidade materna no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados através do TABNET/DATASUS. Esses dados mostraram-se piores que o resultado nacional e ainda distantes das metas estabelecidas de redução da mortalidade materna. O perfil de mortalidade materna manteve-se estável no estado do Piauí durante todo o período de 2015 a 2019. O ano com maior número de casos foi 2018, e a maioria deles ocorreram em ambiente hospitalar. Predominaram as causas obstétricas diretas, sendo as hipertensivas as mais comuns. O período com o maior número de registros foi o puerpério. Em relação às variáveis sociodemográficas, ocorreram mais óbitos entre mulheres na faixa etária de 20 a 29 anos de idade, solteiras, com pouca escolaridade (4 a 7 anos), e mulheres de cor/raça parda.

Palavras-chave: Mortalidade materna; Pré-eclâmpsia; Epidemiologia.

TCC 06 - FOLHA DA HORTELÃ (*Mentha arvensis*) REDUZ A QUIMIOTAXIA DE POLIMORFONUCLEARES EM TECIDO PULMONAR DE *Ratus norvegicus wistar*

DISCENTES: VITOR MELO REBELO E CAIO PETRI

ORIENTADOR: WALDILLENY RIBEIRO DE ARAÚJO MOURA

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar o efeito da folha de hortelã na redução da quimiotaxia de neutrófilos em tecido pulmonar de *Rattus norvegicus wistar*. **MÉTODO:** Vinte e oito ratos Wistar foram divididos em quatro grupos. No Grupo 1 (falso operado), apenas uma laparotomia mediana foi realizada. No Grupo 2 (controle positivo), a laparotomia foi seguida de pinçamento da artéria mesentérica superior e administração de beclometasona via nebulização por dez minutos. No Grupo 3 (controle negativo), apenas a laparotomia e o clampeamento foram realizados. No Grupo 4 (hortelã), a laparotomia e o clampeamento foram seguidos de nebulização do extrato da folha de hortelã por dez minutos. Todas as pinças foram removidas após quarenta e cinco minutos de sua inserção e os tratamentos, quando realizados, foram instituídos logo em seguida. Após noventa minutos de reperfusão, amostras de tecido da base do pulmão direito de todos os ratos foram coletadas e armazenadas adequadamente. **RESULTADOS:** Em ambos os Grupos 2 e 4, houve redução da inflamação em comparação com o Grupo 3. O Grupo 1 apresentou a menor contagem de células inflamatórias. Comparando a média das contagens de células inflamatórias de todos os grupos entre si, houve significância estatística entre todos, exceto entre grupos 2 e 4. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostram que o extrato de folha de hortelã é capaz de, por nebulização, reduzir significativamente a quimiotaxia de neutrófilos no tecido pulmonar de *Rattus norvegicus wistar* submetido a lesão pulmonar aguda induzida.

Palavras-chave: Hortelã; Inflamação; Neutrófilos; Quimiotaxia.

TCC 07 – AVALIAÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DE TRAQUEOSTOMIA EM PACIENTES COM COVID-19 NO HU-PI

DISCENTES: JOSÉ FRANCISCO CARCARÁ JÚNIOR E ISMAEL PEREIRA DA SILVA

ORIENTADOR: RAIMUNDO JOSÉ CUNHA ARAÚJO JUNIOR

RESUMO

INTRODUÇÃO: No final de 2019, a infecção por um novo betacoronavírus, posteriormente denominado SARS-CoV-2, foi relatada em pessoas que haviam sido expostas a um mercado em Wuhan, China. A doença causada pelo vírus pode provocar grave comprometimento pulmonar, necessitando, em alguns casos, de ventilação mecânica. Em virtude da necessidade de suporte ventilatório prolongado, a traqueostomia surge como alternativa para manter essa assistência. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência de complicações das traqueostomias realizadas nos pacientes atendidos pela equipe da cirurgia geral na ala covid do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí (HU/UFPI). **METODOLOGIA:** Foram analisados retrospectivamente 60 prontuários de pacientes com Covid-19 do serviço de Cirurgia Geral do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí quanto a presença de complicações decorrentes da realização de traqueostomias entre os meses de julho de 2020 e agosto de 2021. As informações foram colhidas, tabuladas e analisadas posteriormente. **RESULTADOS:** Avaliando as complicações, somente 4 pacientes dentro desse universo tiveram algum tipo de complicação, o que corresponde a 7% dos casos. As complicações apresentadas foram: sangramento (75%) e lesão de grandes vasos (25%). **CONCLUSÃO:** As complicações em traqueostomias realizadas em pacientes com infecção pela COVID-19 ocorrem, no geral, com a mesma frequência do que em pacientes sem a doença, ainda que realizadas em condições menos favoráveis (a maioria é feita à beira-leito).

Palavras-chave: Covid-19; Traqueostomia; Complicações.

**TCC 08 – FATORES PREDITORES DE MORTALIDADE NA CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

DISCENTES: GABRIELA SOARES MILANEZ E LEANDRA RÚBIA OLIVEIRA MOREIRA

ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cardiomiopatia chagásica crônica (CCC) possui apresentação clínica variada, evoluindo de formas assintomáticas a manifestações graves. No entanto, os fatores associados à mortalidade nesses pacientes não são bem definidos, o que ainda suscita dúvidas quanto à estratificação de grupos de maior risco. Esse trabalho objetiva analisar os preditores independentes de mortalidade na CCC. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura realizada nas bases de dados PUBMED, SCIELO, LILACS e EMBASE. Foram incluídos somente artigos que avaliaram pacientes com doença de Chagas crônica associada a dados clínicos e/ou de exames complementares que sugerissem acometimento cardíaco pela doença. **RESULTADOS:** Foram incluídos na revisão 19 artigos, compreendendo um total de 5486 pacientes com CCC, sendo 1037 óbitos. Foram encontrados 40 preditores independentes de mortalidade. As variáveis consideradas mais frequentemente para investigação foram ecocardiográficas (em 73,7% dos estudos), clínicas (68,4%), demográficas (63,2%), eletrocardiográficas (63,2%) e laboratoriais (36,8%). Os preditores de mortalidade mais citados nos trabalhos foram associados a disfunção cardíaca esquerda avaliada ao ecocardiograma. Individualmente, os fatores mais recorrentes nas análises foram: fração de ejeção do ventrículo esquerdo, classe funcional NYHA, dosagem de NTpro-BNP, volume do átrio esquerdo e diâmetro sistólico final do ventrículo esquerdo. **CONCLUSÃO:** Uma grande variedade de preditores foram identificados pelos pesquisadores, com destaque para as alterações ecocardiográficas. Novos preditores, como biomarcadores e achados de ressonância magnética cardíaca, também vem ganhando espaço, possibilitando análise de alterações mais precoces.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Cardiomiopatia chagásica; Mortalidade; Prognóstico; Revisão sistemática.

TCC 09 – ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2011 A 2020

DISCENTES: FRANCISCO ELTON COELHO DA SILVA FILHO E GIUSEPPE MARQUES ALENCAR
ORIENTADOR: CARLOS EDUARDO BATISTA DE LIMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares foram a principal causa de mortalidade geral no Piauí em 2016. **OBJETIVO:** estimar o custo total da Síndrome Coronariana Aguda no estado do Piauí, durante o período de janeiro de 2011 a dezembro de 2020. **METODOLOGIA:** Obteve-se o número total de internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Angina Instável (AI) no Piauí, para o Sistema Único de Saúde (SUS) através do DATASUS/TABNET, bem como o número e o custo referente a angioplastias e cirurgias de revascularização. A partir desses dados estimou-se o número de internações e de procedimentos realizados no Sistema Suplementar de Saúde (SSS) com base na taxa de cobertura anual obtida na Agência Nacional em Saúde Suplementar (ANS). Para a estimativa dos custos indiretos considerou-se a perda de produtividade associada à mortalidade precoce e ao absenteísmo em pacientes pertencentes à população ocupada. **RESULTADOS:** Houve um total de 26.229 internações (SUS + SSS) no período, com um valor de R\$ 101.969.657,96. O custo relacionado aos procedimentos realizados foi R\$ 76.974.141,10. Assim, o custo direto foi R\$ 178.943.799,06 (U\$ 35.189.136,92). O custo estimado do absenteísmo foi de R\$ 45.239.611,30, enquanto, para mortalidade precoce ficou em torno de R\$ 1.131.031.711,30. Portanto, o custo indireto foi de R\$ 1.176.271.322,60 (U\$ 231.312.696,18). Logo, o custo total estimado foi de R\$ 1.355.215.121,66 (U\$ 266.501.833,10). **CONCLUSÃO:** O custo total estimado da Síndrome Coronariana Aguda no Piauí apresentou uma média anual de R\$ 135.521.512,16 (U\$ 26.650.183,31) e uma tendência de decréscimo nos últimos cinco anos do período.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda; Infarto Agudo do Miocárdio; Angina Instável; Custos Diretos de Serviços; Absenteísmo.

TCC 10 – CARACTERIZAÇÃO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO BRASIL, NORDESTE E PIAUÍ DE 2016 A 2020

DISCENTES: RAMON DOMINGOS CUNHA SILVA E VÁLBER DA COSTA DE ARAÚJO FILHO

ORIENTADOR: ANGELO BRITO RODRIGUES

RESUMO

Suicídio é caracterizado como um ato letal contra a própria vida, de forma consciente e intencional. Múltiplas razões podem levar uma pessoa a atitudes extremas, mas de acordo com a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), 90% dos casos podem ser evitados. Assim, objetiva-se identificar o perfil das vítimas, analisar a mortalidade nos últimos 5 anos e caracterizar diferenças nas esferas nacional, regional e estadual. Os dados foram obtidos no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Sistema de Informática em Saúde do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes ao período de 2016 a 2020, expresso no CID-10 sob o título “lesões autoprovocadas intencionalmente” (categorias X60 a X84). No período estudado correram 62.932 óbitos por suicídio no Brasil, 14.787 óbitos no Nordeste e 1.614 no Piauí. O ano com o maior coeficiente de mortalidade ajustada para idade foi 2019 (7,44 e 6,28 óbitos por 100.000 habitantes respectivamente) no Brasil e Nordeste, ao passo que no Piauí o pico se deu em 2018 (12,13 óbitos por 100.000 habitantes). A maioria dos óbitos ocorreram em homens, solteiros, sendo observadas variações em relação a faixa etária, cor/raça e escolaridade dentro das populações analisadas. Desta forma, ressalta-se a importância desse indicador para implementação de políticas públicas de saúde, sensibilização da comunidade, tendo em vista que é um problema de saúde evitável, além da promoção, prevenção e recuperação da saúde mental

Palavras-chave: Suicídio; Mortalidade; Epidemiologia.

TCC 11 – CONSISTÊNCIA DAS NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL

DISCENTES: FRANCISCO FLAVIO SILVA GUIMARÃES SANTANA E GABRIEL MEDINA SOBREIRA DE MENESES

ORIENTADOR: MARCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: Consistência, neste estudo, é um termo utilizado para se referir ao grau de coerência entre as respostas presentes em duas variáveis de um sistema de informação. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de consistência das notificações de violência contra pessoas com deficiência (PCD) no Brasil. **MÉTODOS:** Calculou-se o percentual de inconsistência para diversos cruzamentos de variáveis, classificando o seu grau em baixo, moderado e alto, conforme o valor obtido e o tipo de inconsistência (incongruência ou não conformidade). **RESULTADOS:** Do total de 1.700.285 casos de violência notificados, 156.872 (8,8%) eram de vítimas que possuíam algum tipo de deficiência ou transtorno, sendo os mais frequentes: transtorno mental (39,4%), transtorno do comportamento (31,3%) e deficiência intelectual (19,8%). Um baixo nível de inconsistência foi observado na maioria dos cruzamentos estudados. Com relação à não conformidade, apenas o cruzamento “mulher em idade fértil com campo gestante não se aplica” apresentou nível moderado de inconsistência. Quanto às incongruências, há presença de graus de inconsistência persistentemente altos em campos que envolviam a informação sobre lesão autoprovocada, a exemplo de “lesão autoprovocada e meio de agressão ameaça” (grau moderado). **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a maioria dos cruzamentos identificou bons níveis de consistência, o banco pode ser útil para o monitoramento dos episódios de violência contra PCD. No entanto, ainda há campos com graus moderados e altos de inconsistência. Estratégias de melhoria da qualidade das fichas incluem abordagens de capacitação de recursos humanos e educação continuada, além de alterações na ficha de notificação e na entrada e processamento dos dados.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Saúde; Doenças e Agravos de Notificação Compulsória; Violência; Pessoas com Deficiência; Vigilância Epidemiológica.

TCC 12 – CORRELAÇÃO ENTRE ALEITAMENTO MATERNO E OBESIDADE INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

DISCENTES: ELIANE SANTANA NOGUEIRA E ZAYLA ADEILDE AGUIAR DE BRITO

ORIENTADOR: ANA KAROLINE BATISTA BURLAMAQUI MELO

RESUMO

A prevenção da obesidade infantil tem sido tema de frequentes estudos, sobretudo em razão da dificuldade de tratamento após instituída a patologia, estando associada a diversas complicações, ainda na infância, como a ocorrência de hipertensão arterial, dislipidemia e resistência insulínica. Nesse aspecto, metanálises têm evidenciado que crianças expostas ao aleitamento materno exclusivo apresentam risco reduzido de desenvolver obesidade infantil e suas complicações, entre elas, inclusive, a obesidade na vida adulta. Portanto, este estudo foi motivado na tentativa de verificar e conhecer o que os estudos mais recentes colocam sobre a associação entre aleitamento materno como fator de proteção para obesidade infantil. Foi realizada uma revisão sistemática de literatura dos estudos publicados entre 2016 a 2021. Foram incluídos nessa revisão estudos de coorte, caso controle e ecológicos. Inicialmente encontrou-se 840 artigos relacionados ao tema, e após atendidos os critérios de exclusão restaram 15 artigos. Todos os estudos analisados nesta revisão sistemática sugerem relação positiva entre o aleitamento materno exclusivo e a redução do risco de sobrepeso e obesidade infantil, embora alguns tenham se mostrado sem significância estatística e apesar das ariáveis discordantes dentre eles. O aleitamento materno apresenta múltiplos benefícios e deve ser encorajado em todas as situações, porém ao tratar-se de diminuição do risco de sobrepeso e obesidade infantil, não há recomendações uniformes quanto ao tempo necessário de aleitamento para alcançar tal objetivo ou à forma como o mesmo deve ser ofertado. Portanto, seria interessante que houvesse uma padronização para nortear a construção de novos estudos referentes ao tema.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Obesidade infantil.

TCC 13 – AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NO DESEJO PELA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DA CIDADE DE TERESINA – PIAUÍ

DISCENTES: JOSÉ RUTHER DE MOURA PACHECO E SÉRGIO DOS SANTOS SANTANA

ORIENTADOR: CAROLINE BAIMA DE MELO

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde a antiguidade, o corpo vem sendo objeto de debate de vários questionamentos, em especial aqueles que dizem respeito aos padrões corporais de beleza. Nos dias atuais, as mídias digitais, se mostram importantes ferramentas de construção desses padrões, principalmente por induzir as pessoas ao consumo de métodos capazes de alcançá-los. **OBJETIVOS:** Dado isso, esse trabalho tem como objetivo avaliar como as Mídias Digitais influenciam os estudantes de Medicina da cidade de Teresina - PI pelo desejo da realização de procedimentos estéticos e quais os fatores associados a esse desejo. **METODOLOGIA:** O estudo analítico, observacional e transversal se dá através da aplicação de questionário online padronizado pela plataforma Google Forms. **RESULTADOS:** Das respostas obtidas pelos 200 participantes, as principais mídias digitais utilizadas foram o WhatsApp (98,5%) e Instagram (94,5%), sendo o Instagram (90%) a principal rede social onde os acadêmicos encontram a presença de conteúdos sobre procedimentos estéticos. 63% referiram desejo por realizar alguma intervenção, principalmente procedimentos faciais. Dos que desejam realizar intervenções, uma minoria de fato chegou a fazê-la (22,2%), porém destes, 82% se sentiram satisfeitos com os resultados. A maioria também acredita que os procedimentos estéticos podem trazer complicações (96%) e que os padrões corporais de beleza impostos pelas mídias digitais são excessivos (93%). **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos mostram que, a semelhança da população em geral, os acadêmicos do curso de Medicina não são poupados da influência das Mídias pelo desejo de realizar procedimentos estéticos.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina; Estética; Dermatologia.

TCC 14 – IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO RASTREAMENTO CITOPATOLÓGICO DO CANCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL

DISCENTES: ANA ANGÉLICA LUZ PEREIRA E CAMILLA ANGÉLICA DE FRANÇA CHAVES

ORIENTADOR: MÁRCIO DENIS MEDEIROS MASCARENHAS

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é o quarto tipo de câncer mais comum no sexo feminino e tem o exame citopatológico do colo do útero como principal estratégia de detecção precoce. Em 2020, a pandemia de covid-19 impôs restrições que impactaram diretamente no acesso aos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o impacto da pandemia de covid-19 no rastreamento citopatológico de CCU no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo com dados sobre o número de exames citopatológicos do colo do útero realizados, disponíveis no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN) e o número de mulheres residentes segundo projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Comparou-se o indicador de cobertura dos exames citopatológicos de colo uterino no ano 2020 em relação ao triênio 2017-2019, desagregados por local de residência e faixa etária. **RESULTADOS:** Em 2020, a taxa de cobertura caiu 45% nas mulheres de até 24 anos, 41% nas de 25 a 64 anos e 51% nas que possuíam 65 anos ou mais de idade em relação à taxa média do triênio prévio à epidemia no Brasil. Em todas as regiões do país, observou-se queda na taxa em março de 2020 e sua ascensão a partir de julho/agosto de 2020. **CONCLUSÃO:** A pandemia de covid-19 impactou negativamente no rastreamento citopatológico do colo do útero no Brasil. Espera-se que os dados analisados contribuam para a implementação de medidas ativas para intensificar o rastreamento nessas mulheres que tiveram a oportunidade de diagnóstico precoce do CCU atrasada pelas restrições impostas pela pandemia.

Palavras-chave: Neoplasias do colo do útero; covid-19; Programas de rastreamento.

TCC 15 – ANGIOPATIA AMILOIDE CEREBRAL: UM ESTUDO DESCRITIVO
DISCENTES: ÍCARO ARAÚJO DE SOUSA E YURI DA ROCHA CARDOSO
ORIENTADOR: KELSON JAMES DA SILVA ALMEIDA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Angiopatia amiloide cerebral (AAC) é uma doença vascular causada pela deposição de peptídeos β -amiloide nas paredes de pequenos e médios vasos corticais e da leptomeninge. Atualmente, a epidemiologia dessa doença ainda é desconhecida em nossa região. **OBJETIVOS:** Avaliar a prevalência da AAC em uma população específica de um centro único no nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, com seleção de pacientes com idade igual ou superior a 65 anos, acompanhados no serviço de Neurologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí, Brasil, e que foram submetidos a exame de ressonância nuclear magnética entre 2018 e 2019. **RESULTADOS:** Dos 174 pacientes inicialmente recrutados, 100 eram mulheres (57,4%) e 74 homens (42,6%), com idades entre 65 e 91 anos (média de 73,27). Nove pacientes foram excluídos devido à indisponibilidade de sequências de ressonância magnética necessárias para uma análise apropriada. Dos 165 pacientes restantes, 12 (7,2%) foram diagnosticados com AAC de acordo com os critérios de Boston modificados. **CONCLUSÃO:** A AAC é uma doença vascular subestimada em nosso meio. A prevalência da doença em nosso estudo foi semelhante ao resultado encontrado na literatura médica, com um aumento progressivo relacionado à idade.

Palavras-chaves :Angiopatia Amiloide Cerebral.

TCC 16 – SÍFILIS GESTACIONAL NO ESTADO DO PIAUÍ: INCIDÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DISCENTES: GIOVANNA BARROS CASTELO BRANCO
ORIENTADOR: ANAÍDE ROSA DE CARVALHO NASCIMENTO

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência. É causada pelo *Treponema pallidum*, uma espiroqueta de transmissão sexual ou vertical. Dados epidemiológicos recentes revelam um intenso aumento do número de casos de Sífilis Gestacional no Brasil entre 2010 e 2016. Diante da relevância dessa patologia no âmbito da saúde pública, o presente estudo teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos casos de Sífilis Gestacional no estado do Piauí, de 2011 a 2020, com o intuito de oferecer informações que possam contribuir para barrar a cadeia de transmissibilidade da doença. **METODOLOGIA:** O estudo é de natureza descritiva, epidemiológica por meio de levantamento na base de dados do DATASUS. **RESULTADOS:** Segundo os dados disponíveis no DATASUS, de 2011 a 2020, foram notificados 3.824 casos de Sífilis Gestacional no Piauí. O pico de detecção ocorreu no ano de 2019, com 793 casos notificados. Através da análise epidemiológica constatou-se a predominância da doença com classificação clínica terciária e inclinação para grupos populacionais específicos: mulheres negras e pardas, com idade entre 20 e 39 anos e baixo nível de escolaridade. Sobre o período da gestação quando foi realizada a notificação, têm-se 41% das notificações feitas no 3º Trimestre. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, ratifica-se a importância do presente estudo, uma vez que os dados apresentados nele associados às análises realizadas, podem funcionar como um importante subsídio a elaboração de ações em saúde no estado do Piauí.

Palavras-chave: Sífilis Gestacional; Perfil Epidemiológico; DATASUS.

TCC 17 – AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E HÁBITOS DE FOTOPROTEÇÃO INFANTIL ENTRE CUIDADORES DE CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE TERESINA-PI

DISCENTES: ISA MARIA DE AMORIM COUTINHO E LANA CRÍSCIA DE SOUSA BORGES FERREIRA
ORIENTADOR: CARLA RIAMA LOPES DE PÁDUA MOURA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A exposição prolongada aos raios solares pode causar diversos efeitos na pele, sobretudo durante a infância e adolescência, pois a radiação solar possui efeitos biológicos mais pronunciados na pele das crianças do que nos adultos. A aplicação de filtros solares é eficaz em inibir os diversos efeitos causados pela exposição à radiação ultravioleta. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento e hábitos acerca de fotoproteção infantil entre cuidadores de crianças atendidas no Hospital Lucídio Portela (Teresina-PI). **METODOLOGIA:** Estudo analítico, observacional, individualizado, transversal, descritivo, realizado com 111 cuidadores de pacientes que compareceram ao ambulatório do Hospital Infantil Lucídio Portela para consulta no período de setembro a outubro de 2021, por meio de aplicação de questionário padronizado. **RESULTADO:** A maioria dos cuidadores afirmaram passar filtro solar na criança apenas quando vai expô-la ao sol, mais da metade dos entrevistados referiram que acreditam que o horário ideal para se expor ao sol é antes das 9h da manhã. A respeito do conhecimento sobre a importância da fotoproteção, a maioria respondeu haver relação entre a exposição solar e o surgimento de câncer de pele, de rugas, de manchas cutâneas. Por fim, quanto a fonte de conhecimentos sobre proteção contra radiação solar, a televisão e orientações de profissionais de saúde foram as mais citadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a maior parte dos cuidadores dos pacientes atendidos no ambulatório do Hospital Infantil Lucídio Portella não possuem hábitos adequados de fotoproteção, apesar de as crianças serem submetidas à intensa exposição solar.

Palavras-chave: Criança; Radiação solar; Dermatologia.

AGRADECIMENTO

AGRADECEMOS A PRESENÇA DE TODOS, AUTORIDADES, PROFESSORES E ALUNOS QUE PARTICIPARAM DA I JORNADA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. OS AGRADECIMENTOS SE ESTENDE AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UFPI.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – HU/UFPI